



Vendas de consórcios caem 4,4% em 2014

Volume foi de R\$ 78,7 bi ante R\$ 82,3 bi em 2013. **Abac** estima 2015 igualmente 'desafiador'

As vendas dos consórcios caíram 4,4% no ano passado, passando a R\$ 78,7 bilhões, ante R\$ 82,3 bilhões em 2013. Os números foram divulgados ontem pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). A entidade estima que 2015 será igualmente 'desafiador'.

Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac, destacou que a desaceleração dos negócios de 2014 esteve presente em todos os mercados. "No nosso segmento, os principais fatores foram a instabilidade econômica, maior endividamento da população, inflação em alta que corroeu o poder de compra, redução das disponibilidades e do consumo. Contudo, com agilidade e criatividade, as administradoras foram adequando suas estratégias e obtiveram sucesso com crescimento dos participantes e das contemplações, mesmo com menor número de vendas de novas cotas", disse.

A quantidade de participantes ativos cresceu 7,7%, a 6,18 milhões em dezembro do ano passado, 7,7%. E apesar de registrar 6,4% de retração entre as 2,35 milhões de adesões de 2014 e as 2,51 milhões de 2013, os consórcios apontaram alta significativa nas contemplações. No total de R\$ 150,6 bilhões, soma dos recebíveis e das disponibilidades e aplicações financeiras, houve alta de 5,7% sobre 2013.

Baseado nos procedimentos adotados e considerando um provável pouco robusto desempenho das atividades econômicas, Rossi traçou uma perspectiva para os consórcios, apoiada em recente pesquisa feita junto às associadas da ABAC. "As empresas estão conscientes que haverá desafios a enfrentar. Por isso, com o objetivo de voltar a crescer, as ações em 2015 focarão mais em divulgação, maior capacitação profissional, melhor atendimento e mais presença junto aos atuais e novos consumidores. Novos nichos também poderão ser prospectados, inclusive com a criação de novos pontos de venda", disse Rossi.